**Projeto de Voto n.º 403/XIV**

*De pesar pelo falecimento do Coronel Luís Macedo*

Faleceu, no passado dia 14 de novembro, o Coronel Luís Ernesto Albuquerque Ferreira de Macedo, aos 73 anos, vítima de COVID-19.

Capitão de Abril, Luís Macedo teve um papel determinante nos acontecimentos do 25 de Abril de 1974, que ditou o fim do anterior regime e nos devolveu a Liberdade e a Democracia.

Tendo aderido ao Movimento dos Capitães logo após a sua constituição, Luís Macedo tornou-se rapidamente num dos seus mais ativos membros, tendo sido eleito, em 1973, para integrar a Comissão Coordenadora em representação da Arma de Engenharia.

Na preparação do 25 de Abril, a participação de Luís Macedo foi de enorme importância, quer na obtenção e organização do espaço da sua unidade – o Regimento de Engenharia n.º 1, na Pontinha –, onde se instalou o Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas (MFA), quer na conceção da ordem de operações, como adjunto operacional de Otelo Saraiva de Carvalho.

Durante grande parte da noite de 24 para 25 de Abril, Luís Macedo esteve presente no Posto de Comando, tendo-se deslocado, ao princípio da manhã, à Praça do Comércio em apoio a Salgueiro Maia, com quem coordenou o assalto ao Quartel da GNR e ao da Legião Portuguesa.

Após a Revolução, Luís Macedo participou na reorganização das estruturas militares.

Entre março e setembro de 1975, integrou o Conselho da Revolução como representante do Exército.

Em 1990, radicou-se em Moçambique e aí desenvolveu atividade privada na área da Engenharia Civil até à sua morte.

Com o seu desaparecimento, perde-se um exemplo de cidadania e uma referência da nossa história recente, a quem tanto devemos.

Reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República lamenta profundamente a morte do cidadão e militar ilustre e endereça à Família, aos Amigos e à Associação 25 de Abril as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 26 de novembro de 2020

As Deputadas e os Deputados